

# BASE TEÓRICA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO PSICOLÓGICO PARA MEDIR O CONSTRUTO CONSCIENCIOSIDADE

Liziane Castilhos de Oliveira Freitas<sup>1</sup>  
Renata Gonçalves Teixeira  
Luiz Pasquali

O modelo dos cinco fatores de personalidade tem sido desenvolvido em pesquisas de personalidade e tem se mostrado consistente em diversos contextos: clínico, organizacional, educacional, dentre outros. Apesar do modelo dividir a personalidade em cinco características básicas (neuroticismo, conscienciosidade, extroversão, agradabilidade e abertura), essas se apresentam bastante genéricas, fazendo com que um estudo mais aprofundado e detalhado de cada uma delas seja necessário. Este detalhamento é o estudo das facetas do modelo dos cinco fatores, onde cada um dos fatores apresenta seis facetas. O objetivo deste trabalho foi levantar as seis facetas do construto conscienciosidade propostas pela literatura, defini-las e elaborar itens para a construção de um instrumento para medir tais facetas. A conscienciosidade diz respeito à quantidade de persistência, organização e motivação que uma pessoa tem para ser bem sucedida quando seus comportamentos são dirigidos a um objetivo. Ela é característica das pessoas responsáveis, organizadas e que terminam suas atividades. A conscienciosidade tem se mostrado boa preditora de desempenho educacional e no trabalho. Pessoas que apresentam escores altos neste fator também apresentam maior sucesso no desempenho de suas atividades, no desempenho acadêmico e do desempenho em treinamento. As facetas da conscienciosidade comumente apresentadas na literatura são: competência, ordem, orientação para a tarefa, realização, disciplina e deliberação. Para que houvesse uma base teórica que pudesse dar suporte a um novo instrumento de personalidade, foram estabelecidas definições constitutivas e operacionais das facetas de conscienciosidade levando-se em consideração, tanto a literatura internacional, quanto a brasileira. Com base nessas definições das facetas da conscienciosidade foram estipulados cerca de 16 itens para medir cada uma delas. O estudo de características específicas de personalidade, ao contrário da análise de características mais gerais, pode ter uma maior utilidade quando se pretende conhecer mais aprofundadamente o ser humano. Assim, o estudo das facetas da conscienciosidade apresenta-se importante para a predição mais apropriada de desempenho em contextos diferenciados. Estudos posteriores devem procurar desenvolver esse instrumento para medir a conscienciosidade e realizar sua validade de construto e de critério para, posteriormente, ser avaliado e poder fazer parte da lista de testes psicológicos aceitos pelo Conselho Federal de Psicologia para uso no Brasil.

---

<sup>1</sup> Apresentadora. Universidade de Brasília, Instituto de Psicologia, Laboratório de Pesquisa em Avaliação e Medida. Brasília / DF. liziane@unb.br.